

lisboa5L.pt



**O festival
com todas
as letras**



**Lisboa
5/9 Maio
2021**

dossier de imprensa



O *Lisboa 5L* é um festival literário que decorre em Lisboa entre 5 e 9 de maio de 2021 e que se propõe celebrar simultaneamente a Língua, a Literatura, os Livros, as Livrarias e a Leitura. Acontece por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, com o propósito de inscrever a cidade nos roteiros nacionais e internacionais dos festivais consagrados às letras, suas formas, seus lugares, seus públicos, seus agentes, seus amantes. O evento tira partido da vida cultural de Lisboa e conjuga o seu dinamismo com uma série de atividades organizadas propositadamente para o festival mas nascidas de um contexto que o precede.

A primeira edição do *Lisboa 5L* chegou a estar anunciada para maio de 2020 e algumas das suas atividades aconteceram efetivamente ao longo desse ano: a 5 de maio, festejou-se o Dia Mundial da Língua Portuguesa (UNESCO); em setembro, o Cinema e 5L em parceria com o *IndieLisboa*, e, em dezembro, o programa educativo “A Janela”. No entanto, a primeira edição integral do *Lisboa 5L* foi adiada para 2021. Anuncia-se agora com um programa que inclui debates e mesas de autor com convite endereçado a escritores e especialistas nacionais e estrangeiros, dos consagrados aos estreantes. Há também concertos que celebram de diferentes formas a relação da música com a língua e a literatura, um ciclo de cinema com o título *Filmar Literatura*, um roteiro performativo e duas exposições, uma de Cartas e outra de Álbuns Ilustrados. Há ainda emissões ao vivo no Instagram e um mapa digital sobre as paisagens literárias de Lisboa.



Os espaços do festival são o Teatro Municipal São Luiz, o Capitólio, o Museu da Farmácia e o Cinema Ideal, para além das ruas, largos e praças da Lisboa antiga, que se animarão com este programa nuclear, bem como com as atividades paralelas de dezenas de parceiros, das editoras às livrarias e aos espaços culturais, cúmplices no propósito de transformar a cidade, nestes cinco dias de maio, no recinto de uma grande festa consagrada à língua e à literatura.

O *Lisboa 5L* tem direção artística de José Pinho e curadoria e pré-produção de Catarina Magro, Raquel Santos, Rita Marquilhas e Rita Marrone.

Sessão de abertura



5 de maio

📍 **São Luiz Teatro Municipal**
Sala Bernardo Sasseti

14:30

**Sessão de apresentação
do Festival Lisboa 5L**

Entrega do Prémio UCCLA/CML

**Concerto-falado *Ki Kre Txeu*
(antestreia)**

Criação
Pedro Salvador,
Cátia Terrinca e Cleo Diára
Interpretação
Cátia Terrinca e Cleo Diára
Textos
Luís Vaz de Camões
Tradução
José Luiz Tavares
Seleção
Joana Bértholo

Espectáculo integrado no *B E M E S S E N C I A L – Pão, Água e Livros*.
Um passeio para saciar a fome e a sede de mundo.
Criação Madalena Victorino, Pedro Salvador, Joana Bértholo,
Rosário Pinheiro e convidados.

Ki Kre Txeu é um concerto-falado em crioulo de Cabo Verde (variedades de Santiago e de São Vicente), um convite para redescobrir a lírica camoniana traduzida pelo poeta José Luiz Tavares. Este património poético e linguístico será contado e cantado, falado e recriado, para poder ser (re)descoberto e estimado.

Debates e mesas de autor

MESAS DE
AUTOR

DEBATES



5 de maio

Sala online Lisboa 5L
lisboa5l.pt

16:00

Mesa de debate
online

Dia Mundial da Língua Portuguesa
Português, uma língua entre muitas

Moderação
Hugo Cardoso
Convidados
Ailton Krenak,
Miguel de Senna
Fernandes,
Ondjaki,
Ungulani Ba Ka Khosa

No Brasil, em África e em diferentes pontos da Ásia, o português ocupa o quotidiano de milhões de pessoas que também falam outras línguas. Se ameaçadas de extinção ou fechadas no circuito do vernáculo, essas línguas podem vir a ser resgatadas pelos escritores cuja voz de língua portuguesa ecoa junto de um público mundial.



Moderação

Doris Wieser

Convidados

Inocência Mata,
Fabrice Schurmans,
José del Valle,
Suresh Canagarajah

5 de maio

Sala digital Lisboa 5L

lisboa5l.pt

18:00

Mesa de debate

online

Dia Mundial da Língua Portuguesa Mundos, Povos e Línguas

Quatro convidados comentam a atual renovação dos conceitos de lusofonia, anglofonia do mundo, hispanofonia e francofonia. Em debate está esse esforço coletivo, descentrado da Europa e liberto de memórias coloniais, virado para a celebração da heterogeneidade, multiculturalismo e multilinguismo.



Moderação

Inês Fonseca Santos

Convidados

André Letria (Pato Lógico),
Carla Oliveira (Orfeu Negro), Isabel Minhós Martins (Planeta Tangerina)

6 de maio

📍 São Luiz Teatro Municipal

Sala Bernardo Sasseti

14:30

Mesa de debate

presencial e com transmissão em streaming

Tanto tanto.

O mercado nacional do livro infantil

Nos últimos quinze anos assistiu-se a uma profunda alteração do panorama da edição nacional destinada às crianças: sob a designação de literatura infantil escondem-se hoje múltiplos géneros textuais, visuais e gráficos, que conquistam públicos cada vez mais diversificados e correspondem a um segmento significativo da produção das editoras.

Para conversar sobre este fenómeno numa dupla perspetiva artística e editorial, foram convidados os representantes e criativos de algumas das editoras que mais têm contribuído para o dinamismo e a inovação na edição nacional dedicada à infância.



Moderação

Pedro Mexia

Convidados

Alberto Manguel [*online*],
José Pacheco Pereira,
Vanda Anastácio

6 de maio

📍 São Luiz Teatro Municipal

Sala Bernardo Sasseti

16:00

Mesa de debate

presencial e com transmissão em streaming

O mundo na estante.

Grandes bibliotecas privadas

Do colecionismo à voracidade de leitura, da herança à busca estudiosa, muitas são as razões para se iniciar uma biblioteca privada. Mas como evoluem e como se tornam públicas essas grandes coleções de livros reunidas por um só proprietário? E até que ponto são ou não as bibliotecas pessoais um retrato do seu leitor?



Moderação

Luís Caetano

Convidados

Bruno Vieira Amaral,

Cláudia Andrade,

João Tordo,

Paulo Scott [*online*]

6 de maio

📍 **São Luiz Teatro Municipal**

Sala Bernardo Sasseti

17:30

Mesa de autor

presencial e com transmissão em streaming

A Vida da Escrita

Quatro autores são aqui convidados para falar da sua experiência pessoal na escolha da carreira de escritor. Com que obstáculos, preconceitos e dificuldades se depararam para se tornarem escritores de profissão?



Moderação

Luís Gomes

Convidados

João Alves Dias,

Eduardo de Sousa,

Luís Bigotte Chorão

7 de maio

📍 **São Luiz Teatro Municipal**

Sala Bernardo Sasseti

14:30

Mesa de debate

presencial e com transmissão em streaming

Desempoados. O livro usado, o antigo e o raro

Alfarrabistas, livreiros antiquários, colecionadores e historiadores, esta mesa reúne quem pode falar das memórias e imaginar desenvolvimentos futuros para o negócio dos livros raros e em segunda mão, abordando-se o livro não apenas como objeto de transação comercial mas também como bem essencial inesgotável, com uma vida e um destino para além do seu primeiro leitor.



Moderação

Jorge Carrión

Convidados

Leonardo Taiuti [*online*]

Bookdealer (Itália),

Guillaume Husson

Syndicat de la librairie

française (França),

Jesús Trueba

CEGAL (Espanha),

José Pinho

RELI (Portugal)

7 de maio

📍 **São Luiz Teatro Municipal**

Sala Bernardo Sasseti

16:00

Mesa de debate

presencial e com transmissão em streaming

Livrarias na rua. Autonomia e resistência das livrarias independentes

A recente crise pandémica pôs em evidência a fragilidade do tecido económico e social das cidades. Dentro da rede de ruas que formam os seus bairros, o coração que mantém a vida da cidade é também representado pelas suas livrarias. Ameaçadas, mais do que nunca, pela concorrência das vendas online, as livrarias independentes tiveram de se armar e de se unir para proteger a sua sobrevivência. Juntam-se nesta mesa os representantes de algumas destas associações de livreiros independentes de diferentes países para falarem da importância de preservar um mundo em risco de extinção.



Moderação

Vítor Belanciano

Convidados

Gonçalo M. Tavares,

Filipe Melo,

Teresa Coutinho,

Valter Hugo Mãe

7 de maio

📍 **São Luiz Teatro Municipal**

Sala Bernardo Sasseti

17:30

Mesa de autor

presencial e com transmissão em streaming

Literatura, ócio e contemplação

No contexto das crises e das catástrofes, há espaço para se compreender melhor como é que, apanhado na turbulência, o ser humano é ainda assim capaz de se aperfeiçoar através do lazer e do estudo.



Moderação

Manuel Portela

Convidados

Sofia Gonçalves,

Paulo José Miranda,

Rui Torres [*online*]

8 de maio

📍 **Auditório do Museu da Farmácia**

12:00

Mesa de debate

presencial e com transmissão em streaming

Escrita, leitura e recriação no ciberespaço

O ambiente digital, odiado por muitos escritores, é também amado por outros, que nele encontram um lugar espaçoso e inspirador para as suas criações de ciberescrita. Não se trata aqui de meio digital ou de suporte digital, trata-se sim da programação informática enquanto instrumento literário.



Moderação

João Lavinha

Convidados

António Amorim [*online*],

Rui Tavares,

Guido Tonelli

8 de maio

📍 **Auditório do Museu da Farmácia**

15:00

Mesa de debate

presencial e com transmissão em streaming

Falando claro. A literatura encontra a ciência

A meio caminho entre o académico, o literário e o jornalístico, o estilo da literatura de divulgação científica exige um registo difícil, que só alguns autores dominam, onde há lugar para a beleza da linguagem, a relação informativa com o leitor e o compromisso honesto com os avanços e limites do conhecimento atual.



Moderação

Raquel Marinho

Convidados

Daniel Jonas,

Filipa Leal,

Valério Romão,

Ana Luísa Amaral [*online*]

8 DE MAIO

📍 **Auditório do Museu da Farmácia**

16:30

Mesa de autor

presencial e com transmissão em streaming

Poesia na primeira linha

De que forma pode a poesia ser uma ponte para se chegar ao outro quando o contacto é proibido e o sentido profundo do humano e da empatia é ameaçado pelo mundo exterior? Pode o olhar do poeta tornar-se numa janela de consciência sobre a sociedade e a sua escrita num instrumento de transformação?



Moderação

Isabel Lucas

Convidados

Dulce Maria Cardoso,

Isabel Rio Novo,

Lídia Jorge,

Itamar Vieira Junior [*online*]

8 DE MAIO

📍 **Auditório do Museu da Farmácia**

18:00

Mesa de autor

presencial e com transmissão em streaming

Tecido na História

Os enredos baseados em factos históricos, recentes ou antigos, são uma forma de ativismo através do romance ou uma forma de historiografia sem a aridez da linguagem académica?



Moderação

Fernando Cabral Martins

Convidados

Mário de Carvalho,

Mário Zambujal,

Teolinda Gersão

9 DE MAIO

📍 **Auditório do Museu da Farmácia**

12:00

Mesa de debate

presencial e com transmissão em streaming

Páginas da cidade. Lisboa e seus escritores

Convite feito a três escritores para comentarem a forma como a cidade – sua história, seus bairros e seus habitantes – lhes inspiraram descrições, intrigas e personagens.



Moderação

Carlos Vaz Marques

Convidados

Francisco José Viegas,
Mirna Queiroz,
Paulo Werneck [online]

9 de maio

📍 **Auditório do Museu da Farmácia**

15:00

Mesa de debate

presencial e com transmissão em streaming

Rostos de capa. O passado, o presente e o futuro das revistas literárias

Atrás do nascimento de uma revista literária há sempre uma história para contar. Convidámos os responsáveis de três revistas literárias de renome para nos contarem essa história. História de ontem, de hoje e do futuro mais próximo que imaginam e desejam para elas.



Moderação

Patrícia Fernandes

Convidados

Jean-Luc Nancy [online],
José Gil, Boaventura de
Sousa Santos,
Donatella Di Cesare
[online]

9 de maio

📍 **Auditório do Museu da Farmácia**

16:30

Mesa de autor

presencial e com transmissão em streaming

O outro: presença e ameaça

Exercício de debate filosófico sobre o que uma emergência como a da pandemia revela sobre as ligações (agora muito óbvias mas ao mesmo tempo assustadoras) entre as dimensões do Eu, o Outro, o Humano e o Não Humano.



Moderação

Filipa Melo

Convidados

José Gardeazabal,
Miguel Real,
Rui Zink,
Pedro Sena-Lino [online]

9 de maio

📍 **Auditório do Museu da Farmácia**

18:00

Mesa de autor

presencial e com transmissão em streaming

O lugar nenhum. Distopia na literatura

Quando os futuros imaginados nos romances distópicos parecem estar a tornar-se mundos reais, quando já não parece haver matéria para mais utopias, deixará também de haver ânimo para mais gestos de resistência por meio de parábolas distópicas?



FILMAR LITERATURA

📍 Cinema ideal

Ciclo *Filmar Literatura*, uma parceria com o IndieLisboa, exhibe cinco filmes representativos do encontro feliz entre realizadores e autores literários: Joseph Mankiewicz e uma peça de Tennessee Williams, Fernando Lopes e um romance de Carlos de Oliveira, Francis Ford Coppola e uma novela de Joseph Conrad, Michelangelo Antonioni e um conto de Julio Cortázar, Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud e uma novela gráfica da mesma Marjane Satrapi. Todos os filmes serão comentados e contextualizados por um convidado.



Fernando Lopes
Portugal, 1971
76'

5 de maio

18:15

Adaptação de romance

Uma abelha na chuva

Com Laura Soveral, João Guedes, Ruy Furtado

Apresentação: João Botelho

A segunda longa-metragem de Fernando Lopes é uma adaptação do romance homónimo de Carlos de Oliveira, um clássico da literatura portuguesa. Uma realização original, com alguma influência de Bergman, seguindo a história das frustrações de um casal formado por um proprietário rural e uma aristocrata arruinada. Primeira adaptação literária de Lopes, *Uma abelha na chuva* é um filme elíptico e surpreendente. “Instigado por esse desejo de rutura com a transparência ou o naturalismo americano, Lopes refletiu sobre o lugar da ficção cinematográfica centrando-se naquilo que, por esses anos, voltava a ser uma pedra de toque: a montagem” (José Manuel Costa).

Fonte: Cinemateca Portuguesa



Francis Ford Coppola

EUA, 1979/2019

182'

6 de maio

18:15

Adaptação de novela

Apocalypse now

Com Marlon Brando, Robert Duvall, Martin Sheen

Apresentação: Mário Avelar

Um épico de Coppola a partir da novela *Coração das Trevas*, de Joseph Conrad. Durante a Guerra do Vietname, um jovem capitão americano recebe como missão procurar e assassinar um coronel americano desertor que se escondeu na selva e passou a comandar guerrilheiros no Camboja, onde é adorado como um semideus.

Apocalypse Now – Final Cut é a terceira e derradeira versão de um dos grandes marcos da história do cinema, montada por ocasião da comemoração dos 40 anos sobre a sua estreia no Festival de Cannes, onde venceu a Palma de Ouro. Francis Ford Coppola considera naturalmente esta versão como a melhor e a definitiva para o seu filme, cujo restauro em 4K acompanhou de perto, nomeadamente ao nível do som.



**Marjane Satrapi
e Vincent Paronnaud**

França, 2011

91'

7 de maio

18:15

Adaptação de novela gráfica

Galinha com ameixas

Com Mathieu Amalric, Edouard Baer, Maria De Medeiros, Golshifteh Farahan

Apresentação: Joana Mosi

Teerão (Irão), 1958. Nasser-Ali é um dos mais conceituados violinistas da sua época. Certo dia, durante uma discussão, a mulher enfurece-se e destrói o seu estimado violino. Destroçado, ele tenta encontrar algo que substitua o seu velho instrumento, mas nenhum parece ter a afinação ou a sonoridade que o faça acreditar novamente na sua arte. E assim, incapaz de comunicar com o mundo, Nasser-Ali fecha-se sobre si mesmo e decide morrer.

É então que, enquanto espera pelo fim, vai fazer uma longa viagem ao passado, revivendo as circunstâncias que o levaram àquele lugar...

Uma comédia negra realizada pela dupla Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud (*Persépolis*), que se baseia na novela gráfica de Satrapi que, por sua vez, relata os últimos dias da vida de Nasser Ali Khan, o seu tio.



Joseph Mankiewicz

EUA, 1959

114'

8 de maio

18:15

Adaptação de peça de teatro

Bruscamente no verão passado

Com Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn, Montgomery Clift

Apresentação: José Bértolo

Muito injustamente, Tennessee Williams não gostava desta adaptação de uma peça sua, que considerava como uma das melhores que escrevera e cujo texto é magnífico. Uma viúva rica quer mandar fazer uma lobotomia à sobrinha, por ciúmes e para se vingar da morte do filho que adorava de modo doentio. Na grande cena final, Elizabeth Taylor tem talvez o melhor desempenho de toda a sua carreira, ao passo que Katharine Hepburn faz da grande cena de abertura um dos mais fascinantes momentos do filme.

Fonte: Cinemateca Portuguesa



Michelangelo Antonioni

Itália, Reino Unido, 1966

111'

9 de maio

18:15

Adaptação de conto

Blow-up – História de um fotógrafo

Com Vanessa Redgrave, Sarah Miles, David Hemmings

Apresentação: Patrícia Portela

O célebre filme de Michelangelo Antonioni, que captou a espírito da “swinging London” dos anos sessenta, a partir de um conto de Júlio Cortázar, é um espantoso exercício de reflexão sobre o ato de ver e sobre as possibilidades da representação fotográfica. As peripécias de um fotógrafo que, de ampliação em ampliação, descobre um crime são o móbil da ação, em que o protagonista procura uma prova confrontando-se com uma imagem. *Blow-up* é o filme que fixa o face a face de um homem com uma fotografia.

Fonte: Cinemateca Portuguesa



Alex Cortez
baixo elétrico e
programações
Filipe Valentim
teclados
Luís Bastos
saxofone e clarinete
José Anjos
voz, guitarra, bateria
José Anjos e Paula Cortes
vozes

5 de maio

📍 **Cineteatro Capitólio**
21:00

Poetry Ensemble Secreta Viagem

O Poetry Ensemble criou um espetáculo que cria pontes intemporais, cruza geografias e desbrava imensos territórios poéticos num formato que experimenta e pratica a poesia do universo da Língua Portuguesa ilustrada por música original do grupo, proporcionando uma leitura única deste vasto universo poético. Os poemas e os poetas escolhidos refletem a imensidão e a especificidade de diferentes territórios, escritos, reinventados e reinterpretados para assinalar o Dia Mundial da Língua Portuguesa.

Manuel San Payo, som; Sara Braz Ferreira, assistente; A PALAVRA, produção; Nuno Sampaio, direção de produção; Paulo Santiago, produção executiva.

7 de maio

📍 **Cineteatro Capitólio**
21:00

No Princípio Era o Verso

Com direção musical de Sickonce, produtor algarvio de méritos reconhecidos, e participações especiais de Amaura, Maze, Nerve, Perigo Público e Prétu, nomes com sólidos pergaminhos na mais avançada arte lírica do hiphop nacional, este espetáculo, imaginado pelo jornalista, radialista e divulgador Rui Miguel Abreu, pretende mostrar como o rap em Portugal se tornou fértil território de reinvenção poética, oferecendo novas ideias a uma arte em que todo o verso vem também com o seu próprio reverso.

Rui Miguel Abreu, produção; Rafael Correia/Sickonce, direção musical.;





Alex Cortez
baixo elétrico
Filipe Valentim
piano
Luís Bastos
saxofone, clarinete e
guitarra acústica
Mário João Santos
bateria e percussões
Sérgio Costa
guitarra elétrica
André Gago, José Anjos,
Nuno Miguel Guedes,
Paula Cortes e
Miguel Borges
vozes

8 de maio

📍 **Cineteatro Capitólio**

21:00

Lisbon Poetry Orchestra **Os Surrealistas**

A Lisbon Poetry Orchestra apresenta em exclusivo no Festival 5L a antestreia de um espetáculo criado de raiz e dedicado a um grupo de artistas que, num Portugal cinzento, percebeu a urgência da liberdade: os Surrealistas. O espetáculo constitui-se como homenagem a um movimento que, a partir da década de 40, se afirmou pela criatividade nos campos da poesia, da literatura e das artes plásticas, num país onde a repressão era a forma de encarar a inovação e a liberdade artística. Ao longo do espetáculo serão evocados – através de imagem, voz e música – nomes como Mário Henrique Leiria, Mário Cesariny, O'Neill, Pedro Oom, António José Forte, António Maria Lisboa e outros que deixaram a sua marca de provocação e reivindicação, que, não por acaso, nos soa extraordinariamente atual.

Manuel San Payo, som; Sara Braz Ferreira, assistente; João Quintela, iluminação; A PALAVRA, Produção; Nuno Sampaio, direção produção; Paulo Santiago, produção executiva.



9 DE MAIO

📍 **Cineteatro Capitólio**

19:30

Sérgio Godinho com Filipe Raposo **Convidados: Capicua e Camané**

“A música dá forma às palavras. As palavras dão cor à música. É neste jogo de trocas permanentes que se define o que é uma canção. Palavras que iluminam uma música, música que ilumina as palavras.” [Sérgio Godinho]

5 a 31 de maio

Cartas de Lisboa

Mostra de cartas privadas, exibida em cinco praças da cidade, escritas há centenas de anos por gente muito variada: podiam ser amos ou criados, homens ou mulheres, ladrões, comerciantes, caixeiros, noivas, freiras... As cartas foram recolhidas pelo projeto Post Scriptum e, de um universo de milhares, escolheram-se 45 que tinham uma direção muito precisa, de remetente, de encontro ou de endereço, localizada na Lisboa antiga. Inspirados por elas, quatro artistas portugueses - André da Loba, Nuno Saraiva, Susa Monteiro e Tiago Albuquerque - fizeram, propositadamente para o *Lisboa 5L*, a respetiva ilustração. A curadoria é de Rita Marquilhas.



Largo das Portas do Sol
Largo José Saramago
Praça do Rossio
Miradouro de São Pedro de Alcântara
Jardim Roque Gameiro



5 a 31 de maio

A Janela

📍 **Livraria Snob / Brotéria**

A exposição A JANELA é uma mostra do programa 5L EDUCAÇÃO para os anos letivos 2020-2022, um projeto de Educação para a Cidadania no 1º Ciclo, com curadoria de Sara Amado e participação de Catarina Requeijo, Maria Remédio e Miguel Fragata. A exposição, apresentada na livraria Snob e na Brotéria, reúne uma biblioteca de 25 álbuns ilustrados e de 25 atividades, proposta pela equipa do projeto para trabalhar, em meio escolar, a educação para a cidadania nas suas múltiplas dimensões.





6, 7, 8 e 9 de maio

17:00 (6 e 7 de maio)

15:00 (8 e 9 de maio)



Largo José Saramago
Fundação José Saramago
Largo de Santo António
da Sé
Beco do Quebra-Costas,
Rua das Canastras
Espaço Evoé
Beco do Arco Escuro
Largo do Correio-Mor
Rua de São Mamede

BEM ESSENCIAL

Pão, Água e Livros

Um passeio para saciar a fome e a sede de mundo

Madalena Victorino e Pedro Salvador, criação e conceção artística; Pedro Salvador, músicas originais; Rosário Pinheiro, coordenação plástica; Joana Bértholo, coordenação literária; Alice Duarte, coordenação coreográfica e assistência artística, Abuka, Ruca Rebordão, Rui Alves, Rui Galveias, interpretação musical; Melani Afonso, produção executiva; Inês Melo Matilde Real, produção.

Percurso pelas ruas e os recantos da cidade para celebrar o livro enquanto bem essencial. A intenção é a de criar uma comunidade efémera de leitores caminhantes, bem como um texto comum, tecido por todos. Trata-se de uma experiência performativa pluridisciplinar para participar com um amigo, em família ou sozinho.

A experiência oferece-se aos seus participantes da mesma forma que um longo romance se oferece aos leitores: tem diferentes capítulos, abordagens e ritmos, ao longo de uma tarde de vagueio com paragem em sete “livros”: o livro-plástico, o livro-bomba, o livro-linha, o livro-respiração, o livro-sombra, o livro-corpo e o livro-máquina. À chegada a cada livro, sempre ao ar livre, os participantes recebem instruções relativas ao que irá acontecer.

O percurso inclui ainda dois “capítulos” que decorrem em espaços interiores, *Ki Kre Txeu* e *Enquanto tento fundir-me, a premissa. Ki Kre Txeu* é um concerto falado em crioulo de Cabo Verde (variedades de Santiago e de São Vicente), um convite para redescobrir a lírica camoniana como traduzida pelo poeta José Luiz Tavares. Apresenta-se na Fundação José Saramago e inclui sonetos tão reconhecíveis quanto “Amor é um fogo que arde sem se ver...” (Amor é un lumi ki ta sende i ki ta odjadu) e outros menos conhecidos. O espetáculo *Enquanto tento fundir-me, a premissa*, é uma antestreia do solo de Maria Varbanova inspirado em *Água Viva* de Clarice Lispector, um texto singular que não tenta contar uma história mas captar o instante, o presente, a essência da linguagem e da vida. Como a dança o faz. A captura revela-se, no entanto, impossível. Sem narrativa, tanto livro quanto dança fazem formas surgir e desaparecer.

É necessária marcação prévia

Informações e inscrições

bemessencial.reserva@gmail.com





Em parceria com o programa *Itinerários de Lisboa* da Direção Municipal de Cultural



5 de maio

10:00

A Lisboa de Joaquim Paço d'Arcos

Com Nuno Frazão

Joaquim Belford Correia da Silva é um dos principais autores portugueses do século XX, embora muitas vezes esquecido pela crítica e pelo público. Através das suas obras podemos ver um retrato da sociedade portuguesa em diferentes décadas da primeira metade de novecentos.



5 de maio

10:00

A Lisboa de Eça de Queirós

Com Mónica Queiroz

José Maria de Eça de Queirós nasceu na Póvoa do Varzim a 25 de novembro de 1845 e morreu em Paris a 16 de agosto de 1900. Tendo ingressado na carreira diplomática, viveu largos anos afastado do país. A distância, contudo, não impediu um conhecimento profundo de Portugal, dos seus conterrâneos, de Lisboa e da sua vida mundana, notavelmente retratada em obras como *A Tragédia da Rua das Flores*, *O Primo Basílio* ou *Os Maias*. O itinerário percorre a Lisboa de fim do século XIX, iniciando-se na Rua da Escola Politécnica e terminando no Largo Barão de Quintela, onde se ergue a estátua do escritor.



6 de maio

10:30

A Lisboa de Camões

Com Maria João Lopo de Carvalho

Tendo por pano de fundo o romance *Até que o amor me mate – as mulheres de Camões*, Maria João Lopo de Carvalho irá viajar pela Lisboa renascentista de Luís Vaz de Camões.



7 de maio

10:00

A Lisboa de Jorge Ferreira de Vasconcelos Com Silvína Pereira

Contemporâneo de Camões e Bernardim Ribeiro, Jorge Ferreira de Vasconcelos foi um dramaturgo e comediógrafo quinhentista cuja obra permanece praticamente desconhecida. Proibidos pela Inquisição, quase todos os seus livros desapareceram, à exceção de quatro, três comédias e um romance de cavalaria. Este percurso, guiado pela investigadora Silvína Pereira, especialista na obra do autor, dá a conhecer a importância da sua obra e desvenda a Lisboa do seu tempo.

É necessária marcação prévia

Informações e inscrições: itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt

Em parceria com a Fundação José Saramago



8 de maio

11:00

O Ano da Morte de Ricardo Reis Com Idália Tiago

Por que ruas andou Ricardo Reis no romance em que José Saramago o tornou personagem principal? Que Lisboa e que mundo eram esses, os do ano de 1936?

Neste itinerário, com ponto de partida na Fundação José Saramago, percorrem-se as ruas, ouvem-se as palavras, entra-se no romance *O Ano da Morte de Ricardo Reis* pela cidade que as suas páginas percorrem.

É necessária marcação prévia

Informações e inscrições: secretaria@josesaramago.org

5 a 31 de maio

Atlas das paisagens literárias de Lisboa

Aplicação móvel com atlas virtual, interativo e responsivo, correspondente à geografia do Festival e contendo, ancorados a pontos do mapa, excertos de obras literárias que descrevem espaços exatos da cidade. Baseia-se no “Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental”, o LITESCPE. PT. Permite passear pela cidade lembrando como os seus espaços sobrevivem também nos livros. Contém ainda a representação de percursos pré-definidos, relacionados com a programação do Festival.

A aplicação foi sobretudo pensada para transeuntes que, deambulando pela cidade, podem usar o telemóvel para ler excertos de obras literárias que descrevam os recantos de Lisboa para onde vão olhando ao passar. Os mesmos transeuntes podem usar a aplicação para seguir itinerários pré-definidos: os das cartas expostas em cinco praças da cidade, o do percurso performativo BEM ESSENCIAL e o das atividades do Festival (debates, concertos, cinema, etc.).



6, 7, 8 e 9 maio

21:00

Small Talk

Encontros breves entre autores literários e os seus leitores, a decorrer ao vivo, em formato virtual, através das redes sociais e mediadas por Raquel Marinho. As conversas serão previamente anunciadas no Instagram da Rede de Bibliotecas de Lisboa e as perguntas dos leitores antecipadamente enviadas e selecionadas.

Autores convidados

José Luís Peixoto (6 de maio – 21:00)

José Eduardo Agualusa (7 de maio – 21:00)

Afonso Cruz (8 de maio – 21:00)

Matilde Campilho (9 de maio – 21:00)

Programação de parceiros

Editores, livreiros, institutos culturais, fundações e associações, da cidade de Lisboa, foram convidados a apresentar programação própria (lançamento de livros, concertos, conferências, sessões performativas) a integrar a programação geral do festival Lisboa 5L. Esta programação pode ser consultada no site oficial do festival.

Informações

A programação pode sofrer alterações devido à pandemia COVID 19.

As atividades presenciais decorrem em espaços com controlo de acessos, de modo a manter a distância de segurança entre os participantes.

Obrigatório o cumprimento das regras de segurança, como o uso de máscara, distanciamento físico e etiqueta respiratória.

Entrada livre (exceto sessões de cinema), limitada à capacidade de cada espaço, ao levantamento de bilhetes ou marcação prévia.

Moradas e contactos

Auditório do Museu da Farmácia
Rua Marechal Saldanha, 1
1249-069 Lisboa
213 400 688
museudafarmacia@anf.pt

Cinema Ideal
Rua do Loreto, 15-17
1200-241 Lisboa
210 998 295
cinemaideal@cinemaideal.pt
Bilhetes: 4,50€/3,50€

Cineteatro Capitólio
Parque Mayer
1250-096 Lisboa
211 385 340
info@sonsemtransito.com

Livraria Snob / Brotéria
R. de São Pedro de Alcântara 3
1250-237 Lisboa
snobbroteria@gmail.com
hello@broteria.org

São Luiz Teatro Municipal
Rua António Maria Cardoso, 38
1200-027 Lisboa
213 257 640
info@teatrosauliz.pt

Organização

Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal de Cultura
Divisão da Rede de Bibliotecas –
BLX Bibliotecas de Lisboa

Direção Artística
José Pinho

Design de Comunicação
Uzina

Comunicação
Divisão de Promoção e
Comunicação Cultural
218 170 900

Parceiros

EGEAC
Teatro Municipal São Luiz
Cineteatro Capitólio
Comunidade dos Países de Língua
Portuguesa
União das Cidades Capitais de
Língua Portuguesa

20|20 editora
Abysmo
Associação 25 de Abril
Brotéria
Casa da América Latina
Centro Nacional de Cultura
Editorial Caminho
Evoé – Escola de Actores
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação José Saramago
Galeria Zé dos Bois
Grémio Literário
IELT (Universidade Nova de Lisboa)
Imprensa Nacional
Inatel
Institut Français du Portugal
Instituto Cervantes
Istituto Italiano di Cultura |
Ambasciata d'Italia
Livraria Almedina Rato
Livraria Bertrand (Chiado)
Livraria Ferin
Livraria Linha de Sombra
Livraria Palavra de Viajante
Livraria Snob – Brotéria
Livraria Tinta nos Nervos
Livraria da Travessa
Museu da Farmácia
Nouvelle Librairie Française
Organização dos Estados
Ibero-americanos
Orfeu Negro
Palimage
Penguin Random House
Porto Editora
SOS Racismo
Videoteca – Arquivo da Câmara
Municipal

Parceria Media:





**FESTIVAL
INTERNACIONAL
LITERATURA E LÍNGUA
PORTUGUESA**

O festival com todas as letras